



IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA RELAÇÃO INTERPESSOAL E NA SAÚDE MENTAL DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS DE BIOCÊNCIAS E SAÚDE

ZACK, Bruna Tais¹; SANTOS, Lucimaira Cabreira dos¹; PEREIRA, Elso Alves¹; MACHINESKI, Gicelle Galvan^{2,*}

¹ Mestrando em Políticas Públicas, Departamento de Pós-Graduação em Biociências e Saúde. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR.

² Professora do programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR.

* Autor correspondente: brunazack@hotmail.com

Introdução: O ser humano é descrito desde Aristóteles como um sujeito social. A pandemia teve como um dos desafios o retorno das atividades em uma modalidade que não contribuisse para a propagação do vírus. Com recomendações expressas dos órgãos competentes quanto ao distanciamento social, as aulas virtuais foram adotadas em diversos contextos acadêmicos para a retomada das atividades, impossibilitando a interação presencial. Considerando que o ser humano necessita das relações sociais e que a mesma consiste em uma das nuances da saúde mental, tem-se como pergunta de pesquisa: Qual o impacto do distanciamento social decorrente da pandemia durante as aulas da pós-graduação no processo de relação interpessoal e na saúde mental dos mestrandos e doutorandos de Biociências e Saúde? **Objetivo:** Identificar o impacto do distanciamento social da pandemia durante as aulas da pós-graduação na interação social e na saúde mental dos mestrandos e doutorandos em saúde de uma instituição estadual de ensino superior. **Método:** Pesquisa quantitativa e qualitativa, descritiva, realizada em maio de 2022, por um questionário virtual divulgado aos alunos da pós graduação, abrangendo questões como: Idade, sexo, ocupação, curso, modalidade de aulas, interação, satisfação, proximidade com colegas e professores, descrição de como foi vivenciar a modalidade virtual de interação nas aulas da pós graduação durante a pandemia e se considera que impactou sua saúde mental. A análise quantitativa foi mediada pela estatística descritiva e qualitativa por análise de conteúdo de Minayo. Aprovado sob o parecer CEP 4.124.227, todos os voluntários assinaram o TCLE. **Resultados:** Houve 9 participantes: 8 mestrandos e 1 doutorando, com idade de 31-40 anos (n=5).

Excluído: TÍTULO DO RESUMO (ATÉ 20 PALAVRAS)¶

Excluído: SOBRENOME

Excluído: Nome

Excluído: SOBRENOME

Excluído: Nome

Excluído: SOBRENOME

Excluído: Nome²

Excluído: Curso de Graduação em ____

Excluído: ____, Cidade, UF.¶

Excluído: ____,

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Excluído: Instituto ____

Excluído: Cidade, UF

Excluído: nomesobrenome@email.com

Formatado: Hyperlink.0, Fonte: (Padrão) Calibri, 11 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, 12 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Excluído: Apresentação da problemática, estado da arte, justificativa. ...

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Excluído: O porquê do estudo

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Excluído: A metodologia utilizada

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

seguido de 18-30 (n=2) e 41-50 (n=2), 7 do sexo feminino e 2 do masculino. 3 psicólogos, 2 odontólogos, 2 fisioterapeutas, 1 médico e 1 nutricionista. 8 participantes do segundo e 1 do primeiro ano do curso. As aulas foram: predominante síncrona (n=6), totalmente síncrona (n=1) e totalmente presencial (n=1). Em uma escala de 0 a 10, 5 identificaram que houve interação entre 5-6, 2 entre 2-3 e 2 entre 8-9 com os colegas, 6 consideraram-na parcialmente satisfatória e 3 satisfatória. 6 não se sentem próximos dos colegas e professores e 3 sentem-se. 5 acreditam não afetou seu aprendizado e 4 consideram que afetou. Na descrição de como foi vivenciar, a falta de interação e necessidade de adaptação foi destacada (n=5), 3 aprovaram a experiência pela praticidade e 1 avaliou apenas como "tranquilo". Quanto ao impacto na saúde mental, 4 consideram que não houve, 3 citam ansiedade, solidão e insegurança e 2 relatam indiferença. **Conclusão:** O impacto do distanciamento social foi presente em aspectos relacionados a interação em grupo e sensação de proximidade, contudo, devido ao tamanho da amostra ser pequeno, estudos maiores em outros programas de pós graduação e ampliação da discussão podem trazer conclusões mais sólidas.

Palavras-chave: Saúde Mental; Distanciamento Físico; COVID-19.

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Excluído: Os principais achados do estudo.

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, Não Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial, 12 pt, Cor do sublinhado: Cor Personalizada(0;0;10)), Português (Brasil)

Excluído: A contribuição do estudo. Não ultrapassar 500 palavras.¶

Excluído: Palavra1

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Excluído: Palavra2

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Excluído: Palavra3

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: Arial, 12 pt